



# Município de Constância

## **Câmara Municipal**

### **Ata n.º 6/2014**

Data da Reunião Ordinária – 13 de março de 2014

Início da Reunião 16.00 horas

Termo da Reunião 18.30 horas

▪ **Membros da Câmara Municipal que compareceram à Reunião:**

Presidente: Júlia Maria Gonçalves Lopes de Amorim

Vereadores: António Luís Fernandes Mendes

Daniel Freire da Encarnação Martins

Natércio Francisco Canelhas Candeias

Arsénio Oliveira Cristóvão

▪ **Responsável pela elaboração da Ata:**

Nome: Ana Silvério

Cargo: Coordenador Técnico



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 6/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13-03-2014

No uso da competência que me é conferida e dando cumprimento ao estipulado no artigo 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, A ORDEM DO DIA da reunião ordinária da Câmara Municipal, a realizar no dia 13 de março de 2014, com início pelas 16.00 horas, é a seguinte: -----

## 1. EXPEDIENTE -----

1.1 - Núcleo de Tramitação de Processos e Apoio Administrativo - Relação de Despachos - Mês de fevereiro/2014 -----

1.2 - SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A - Prestação de Serviços de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos e Transporte a Aterro Sanitário Intermunicipal (6.4.3) -----

1.3 - C.M.C. - Dra. Anabela Alves Coelho Grácio – Felicitações -----

1.4 - A. Logos - Associação para o Desenvolvimento de Assessoria e Ensaios Técnicos - Assembleia Geral -----

## 2. BALANCETE E PAGAMENTOS -----

2.1 – Balancete -----

2.2 – Pagamentos -----

## 3. OBRAS MUNICIPAIS E FORNECIMENTOS -----

3.1 - Empreitada "Parque Infantil do Jardim de Infância de Montalvo" - Auto de Receção Definitiva -----

3.2 - Empreitada "Substituição de Cobertura - Museu Quintas do Tejo - Quinta D. Maria - Montalvo" - Pedido de Liberação da Caução" -----

## 4. CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES -----

4.1 - Fase Distrital - Concurso Nacional de Leitura 2014 -----

4.2 - Comemorações dos 20 anos da Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill - Prémio Literário Alexandre O'Neill -----

## 5. ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS -----

5.1 - Pedido de Alargamento de Horário de funcionamento - Estabelecimento de Bebidas "Café Avenida" - Rua Anes de Oliveira N.º 78 – Montalvo -----

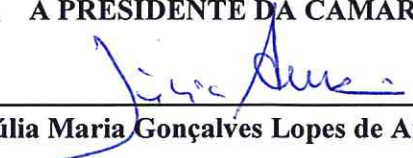
## 6. PERÍODO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

## 7. APROVAÇÃO EM MINUTA -----

## 8. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

Constância, 13 de março de 2014

A PRESIDENTE DA CÂMARA,

  
(Júlia Maria Gonçalves Lopes de Amorim)



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 6/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13-03-2014

Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e catorze nesta Vila de Constância, no edifício dos Paços do Município e Sala de Sessões, reuniu a Câmara Municipal de Constância, sob a presidência da Excelentíssima Senhora Presidente, Júlia Maria Gonçalves Lopes de Amorim, achando-se igualmente presentes, os Vereadores Senhores: António Luís Fernandes Mendes, Daniel Freire da Encarnação Martins, Natércio Francisco Canelhas Candeias e Arsénio de Oliveira Cristóvão. -----

Estiveram também presentes na reunião: Ana Silvério, Coordenadora Técnica; Jorge Heitor, Chefe da Divisão Municipal de Serviços Técnicos. -----

Verificando-se quórum, a Senhora Presidente declarou aberta a reunião, eram dezasseis horas. -----

**Aprovação da ata da reunião anterior:** - Foi presente a ata da reunião realizada no dia 30 de janeiro de 2014, cuja leitura foi dispensada, nos termos do número quatro do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, e considerada conforme a minuta previamente elaborada. -----

### ANTES DA ORDEM DO DIA

*A Senhora Presidente prestou algumas informações:* “Participação da Câmara Municipal na Bolsa de Turismo de Lisboa, através da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo; -----  
Ação popular interposta por todos os municípios que constituem a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, junto do Supremo Tribunal Administrativo, sobre a reforma judiciária;-----

Portaria 53/2014 – impõe que todas as contratações, renovações ou avenças superiores a 5.000€ + IVA, careçam de parecer prévio vinculativo, bem como o preenchimento eletrónico para posterior autorização da Ministra das Finanças”.-----

*Questões colocadas pelo Senhor Vereador António Luís Fernandes Mendes do Partido Socialista:* “1 – Centro Escolar de Montalvo, ponto de situação?-----

2 – Apoios financeiros e não financeiros, ponto de situação? -----

3- Gostaria de saber se existe em Malpique apartamentos, propriedade da Câmara Municipal, que ainda não foram vendidos? Não poderão esses mesmos apartamentos serem transformados em habitação social?-----

4 – Existe uma habitação na rua da Roda, n.º 12, em Constância que sofreu obras/alteração na cobertura da mesma. Pergunto: Foi feito pedido de licenciamento? Qual o ponto de situação?-----

5 – Recuperação da Capela de Sant’Ana – Fui alertado por um munícipe que existia uma



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 6/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13-03-2014

abertura entre a Capela e o muro de suporte de terras contíguo à mesma, onde havia uma colónia de ouriços caixeiros. Ao serem efetuadas as obras essa abertura foi fechada. O Porquê dessa decisão?” -----

*A Senhora Presidente prestou os seguintes esclarecimentos:* “Ponto 1- No dia 10/03/2014 realizou-se uma reunião na CCDR Centro tendo-me sido dito que o assunto está bem encaminhado;-----

Ponto 3 – Habitação em Malpique – São blocos habitacionais do domínio privado, não sendo da responsabilidade da Câmara a venda ou aluguer dos apartamentos”.-----

*Intervenção do Senhor Vereador Daniel Freire da Encarnação Martins, da CDU:* “Ponto 2 – Em virtude da ausência do técnico que analisa os processos bem como do tempo necessário para entrega da documentação em falta por parte das associações, o procedimento deslizou no tempo, estando em fase de avaliação por parte do júri”.-----

*Intervenção do Chefe de Divisão Municipal de Serviços Técnicos:* “Ponto 4 – Foi efetuado um pedido de participação de obra para o n.º 12 da rua da Roda que se resume à substituição da cobertura e que já se encontra concluída.-----

Para o n.º 10 da mesma rua, os trabalhos encontram-se suspensos, foi entregue o projeto de arquitetura para aprovação da Direção Geral do Património Cultural, (ex. IGESPAR). Assim que se encontrar aprovado, será apresentada uma comunicação prévia para aprovação, junto com todos os projetos das especialidades que forem exigidos.-----

Ponto 5 – A Câmara não fechou o muro”.-----

*O Senhor Vereador António Luís Fernandes Mendes, do Partido Socialista* perguntou se a Câmara tinha conhecimento das infiltrações na cobertura da igreja matriz.-----

*A Senhora Presidente informou o seguinte:* “A Câmara estando preocupada com esta situação já efetuou a conservação e limpeza da caldeira, pelo que neste momento essa situação já não se verifica. Acrescentou que a Câmara Municipal também está preocupada com a situação do rebordo do quadro de Malhoa pelo que já diligenciou junto da DGPC a sua intervenção, aguardando-se a visita técnica para a avaliação e diagnóstico da situação, sendo que o município assumirá as despesas de transporte para esse fim”.-----

*Questões colocadas pelo Senhor Vereador Natércio Francisco Canelhas Candeias, do Partido Socialista:* “1 – Deveria existir placa informativa no átrio da Câmara Municipal a indicar o local onde os munícipes se deverão dirigir para efetuar o pagamento de água no período de almoço;-----

2 – Floresiras na rua Anes de Oliveira em Montalvo – prejuízo aos munícipes e à própria Câmara Municipal, quais as alternativas para esta situação?-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 6/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13-03-2014

3 – Imóveis degradados em potencial risco para as pessoas e para a via pública. Quais as propostas, para a resolução deste problema?-----

4 – Estrada Nacional 3 em Montalvo – deverá ser colocada sinalização para a redução de velocidade.-----

5 – Medidas de segurança – Proteção com barreiras nas saídas dos estabelecimentos sitos na rua Anes de Oliveira em Montalvo.-----

6 – Qualidade da água – Seria importante que na informação que é feita à população fosse designado o local onde foi feita a recolha de água para análise.-----

7 – Plano de Prevenção do Suicídio – Deverão ser eliminados os pontos críticos, de forma social, através da informação”.-----

*O Senhor Vereador Arsénio de Oliveira Cristóvão da CDU* informou o seguinte: “ Ponto 2 - As floreiras existentes na rua Anes de Oliveira, em Montalvo são parte integrante da rua, como tal não devem ser retiradas, as pessoas têm que ter mais cuidado na condução das suas viaturas;-----

Ponto 3 – A Câmara não tem conhecimento da existência de prédios em risco na Freguesia de Montalvo. No entanto, a Câmara pode notificar os proprietários dos mesmos, a fim se ser feita uma vistoria aos imóveis que se encontrem em situação de risco;-----

Ponto 4 – A Câmara não pode colocar a sinalização na Estrada Nacional 3, é da responsabilidade das Estradas de Portugal. A mesma entidade comunicou em setembro de 2013 que iria proceder à colocação de placas de proibição de velocidade superior a 70Km/hora e retirar as duas placas de identificação da povoação de Montalvo, mas tal, ainda não se concretizou até hoje;-----

Ponto 5 – Barreiras nas saídas dos estabelecimentos na rua Anes de Oliveira em Montalvo, deverá ser feito um estudo prévio”.-----

*O Chefe de Divisão Municipal de Serviços Técnicos* informou o seguinte: “Cumpre-se integralmente o art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de agosto, que regulamenta a qualidade da água para consumo humano, onde não é exigida a indicação do local do ponto de amostragem”.-----

Em seguida, passou-se à discussão e análise dos assuntos incluídos na Ordem de Trabalhos, cuja cópia fica a fazer parte integrante da presente ata, tendo sido tomadas as seguintes deliberações: -----

### ORDEM DO DIA

#### 1. EXPEDIENTE



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 6/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13-03-2014

## **1.1 - NÚCLEO DE TRAMITAÇÃO DE PROCESSOS E APOIO ADMINISTRATIVO**

**- RELAÇÃO DE DESPACHOS - MÊS DE FEVEREIRO/2014:** Foi presente relação de todos os despachos exarados pela Sr.ª Presidente da Câmara Municipal, sobre todos os processos de operações urbanísticas particulares, e ainda das licenças, autorizações e comunicações prévias emitidas no decorrer do passado mês de fevereiro. -----

**1.2 - SUMA - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A:** Ofício n.º CST-14-0009, de 03 de fevereiro de 2014, enviando Relatório Mensal de janeiro de 2014, referente a Prestação de Serviços de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos e Transporte a Aterro Intermunicipal. -----

**1.3 - C.M.C. - DRA. ANABELA ALVES COELHO GRÁCIO – FELICITAÇÕES:** Ofício n.º 780, datado de 10 de março de 2014, enviado pela Câmara Municipal de Constância, à Diretora do Agrupamento de Escolas de Constância, Dra. Anabela Grácio, desejando-lhe felicitações pelo honroso cargo para o qual foi cooptada, pelo Conselho Nacional de Educação. -----

**1.4 - A. LOGOS - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE APOIO E ENSAIOS TÉCNICOS - ASSEMBLEIA GERAL:** Ofício datado de 7 de março de 2014, da Câmara Municipal de Constância, informando que se realizou no passado dia 6 de março de 2014, a Assembleia Geral da A. Logos, no qual junta toda a documentação que foi presente nessa reunião. -----

## **2. BALANCETE E PAGAMENTOS**

**2.1 – BALANCETE:** A Câmara tomou conhecimento dos saldos existentes de harmonia com o Resumo Diário de Tesouraria referente ao dia 12 de março de 2014, o qual apresenta os seguintes saldos em euros: -----

**Em Cofre: € 2.976,22** (dois mil novecentos e setenta e seis euros e vinte e dois cêntimos); **Instituições de Crédito: € 536.843,63** (quinhentos e trinta e seis mil oitocentos e quarenta e três euros e sessenta e três cêntimos); **Aplicações de Tesouraria: € 4.533,50** (quatro mil quinhentos e trinta e três euros e cinquenta cêntimos); **Soma: € 545.183,35** (quinhentos e quarenta e cinco mil cento e oitenta e três euros e trinta e cinco cêntimos); **Em Documentos: € 16.267,86** (dezasseis mil duzentos e sessenta e sete euros e oitenta e seis cêntimos); **TOTAL: € 561.451,21** (quinhentos e sessenta e um mil quatrocentos e cinquenta e um euro e vinte e um cêntimos); **Discriminação do Saldo em Dinheiro: - Receitas Próprias: € 410.924,53** (quatrocentos e dez mil novecentos e vinte e quatro euros e cinquenta e três cêntimos); **- Operações de Tesouraria: € 134.258,82** (cento e trinta e quatro mil duzentos e cinquenta e oito euros e oitenta e dois cêntimos). -----



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 6/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13-03-2014

## 2.2 – PAGAMENTOS -----

Dando cumprimento ao preceituado no n.º 3, do art.º 65 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações posteriormente introduzidas, foi presente a relação de todos os pagamentos efetuados e autorizados no período 24/02/2014 a 07/03/2014, na importância global de € 72.317,07 (setenta e dois mil trezentos e dezassete euros e sete centimos). -----

## -----3. OBRAS MUNICIPAIS E FORNECIMENTOS-----

### 3.1 - EMPREITADA "PARQUE INFANTIL DO JARDIM DE INFÂNCIA DE MONTALVO" - AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA -----

INFORMAÇÃO DA DMST: “Em referência ao assunto designado em epígrafe, embora a legislação na data da abertura do respetivo concurso, Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de março, não seja clara quanto à necessidade ou não do Executivo Camarário ter que deliberar sobre os autos de receção definitivas das empreitadas, sugere-se que o mesmo seja aprovado mediante deliberação do Executivo Camarário em reunião ordinária, uma vez que é sempre referido no citado diploma legal, a designação de dono de obra, muito embora o auto de vistoria possa ser feito por um representante do dono da obra, de acordo com o estipulado no n.º 3 do artigo 217º do citado Decreto-Lei. -----

Em função do exposto, propõe-se que o *auto de receção definitiva* da empreitada supra citada e que se anexa, elaborado nos termos dos artigos 394º e 395º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, adiante designado por CCP, atualmente em vigor e que revogou o DL 59/99, de 2 de março, seja submetido à aprovação do Executivo Camarário, nos termos e condições que estão devidamente identificadas no seu conteúdo. -----

Mais se informa que, serão aplicados à vistoria e ao auto de receção definitiva, os preceitos que regulam a receção provisória da respetiva empreitada, quanto às mesmas matérias, de acordo com o estipulado no n.º 6 dos artigos 395 do CCP, legislação atualmente em vigor.”

AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA: “Da empreitada, Parque Infantil do Jardim de Infância de Montalvo, adjudicada a ECO-EDIFICA – AMBIENTE, INFRAESTRUTURAS E CONSTRUÇÕES, S.A., pelo MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA, por contrato de vinte e dois de julho de dois mil e oito, pela importância de € 62.044,30 (Sessenta e Dois Mil e Quarenta e Quatro Euros e Trinta Centimos). -----

Aos vinte e Seis (26) de fevereiro de Dois Mil e Catorze, compareceram no local da obra o Sr.º Sérgio Paulo Fernandes Correia como representante do adjudicatário, tendo verificado que os trabalhos se encontravam bem conservados, razão porque a considera em condições de ser recebida definitivamente. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 6/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13-03-2014

E nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelas pessoas que nele intervieram.” -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Auto de Receção Definitiva. -----

### **3.2 - EMPREITADA "SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURA - MUSEU QUINTAS DO TEJO - QUINTA D. MARIA - MONTALVO" - PEDIDO DE LIBERAÇÃO DA CAUÇÃO"** -----

INFORMAÇÃO DA DMST: “Em referência ao assunto designado em epígrafe, foi requerido pelo empreiteiro a liberação da caução da empreitada supracitada, de acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 4, do Decreto-Lei n.º 190/2012, de 22 de agosto. -----

Desta forma foi elaborado um auto de vistoria que se anexa, assinado respetivamente, pelo representante do empreiteiro e pelo representante do dono de obra, não se vendo qualquer inconveniente em que o mesmo seja aprovado, podendo caso o executivo delibere no sentido favorável, liberar 30% da caução em poder do Município, nos termos do n.º 1 do artigo 3º, conjugado com a alínea b) do n.º 2 do mesmo artigo, uma vez que decorreu mais de dois anos da data da receção provisória da empreitada em apreço e que ocorreu a 21/12/2011.

Mais se informa, que os restantes 40% da caução, serão liberados mediante a realização de um auto de vistoria, por cada pedido requerido pela empresa adjudicatária, nos termos e condições estabelecidas nas alíneas c), d) e e) do n.º 2 do mesmo artigo 3º.” -----

AUTO DE VISTORIA PARA LIBERAR GARANTIAS BANCÁRIAS: “Aos onze dias de janeiro de dois mil e doze compareceram na obra acima mencionada por parte do MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA, o Senhor Eng.º Jorge Manuel Monteiro Marques Heitor e o Sr. José Gomes Rodrigues Reis representante da firma URBREIS – SOCIEDADE DE INV. IMOBILIÁRIOS, LDA., adjudicatário da citada obra conforme consta do respetivo contrato entre esta Câmara Municipal e o empreiteiro, a fim de se proceder à 2.ª vistoria para efeitos de liberação de caução de acordo com artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 190/2012 de 22 de agosto. -----

E tendo-se procedido à vistoria verificou-se que: -----

**Primeiro:** - Todos os trabalhos executados estavam conforme as regras de arte e prescrições técnicas aplicáveis; -----

**Segundo:** - Que todos os trabalhos previstos no Mapa de Trabalhos que serviu de base à adjudicação da presente empreitada, estavam executados; -----

**Terceiro:** - Nenhuma observação havendo fazer-se e tendo-se constatado que tudo se encontrava conforme as prescrições técnicas regulamentares que presidiam à presente



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 6/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13-03-2014

empreitada, se lavrou o presente Auto de Vistoria, que, depois de lido em voz alta, foi julgado conforme e vai ser assinado.” -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, liberar 30% da caução. -----

## -----4. CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES-----

### 4.1 - FASE DISTRITAL - CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2014 -----

INFORMAÇÃO: “A 18 de outubro, o Plano Nacional de Leitura declarou aberta a 8.ª Edição do Concurso Nacional de Leitura (CNL) que decorre entre esta data e o final de junho de 2014. -----

Com a intenção de promover a leitura nas escolas, o Plano Nacional de Leitura (PNL), em articulação com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) e com a Rede das Bibliotecas Escolares (RBE) promove este concurso, aberto às escolas das redes públicas e privadas, através da inscrição de alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário. -----

O CNL desenrola-se em três fases: 1.ª fase-Escola, a 2.ª fase-Biblioteca Municipal e a 3.ª fase-Nacional. Na 2.ª fase cabe às bibliotecas municipais apurar os 2 vencedores, 1 vencedor do 3.º Ciclo e 1 vencedor do Ensino Secundário que irão representar o distrito na 3.ª fase-Nacional. -----

Assim no distrito de Santarém será a Biblioteca Municipal Alexandre O’Neill, a realizar a fase distrital do CNL que irá ter lugar no dia 5 de maio, pelas 13h30, no Centro Escolar de Santa Margarida. -----

Desta forma foram elaboradas as normas de participação, em anexo, que irão permitir a participação dos alunos das escolas do distrito de Santarém neste concurso.” -----

**NORMAS DE PARTICIPAÇÃO:** “As presentes normas estabelecem as regras gerais da 2ª fase do Concurso Nacional de Leitura (CNL), a realizar pela Biblioteca Municipal Alexandre O’Neill no Centro Escolar de Santa Margarida-Santa Margarida da Coutada-Constância, no dia 5 de maio de 2014, pelas 13h30. -----

### -----Objetivos-----

O CNL tem o objetivo de promover e estimular a prática da leitura entre os alunos do 3º ciclo e do Ensino Secundário. -----

### -----Destinatários-----

A fase distrital do CNL dirige-se aos alunos apurados na 1ª fase que decorreu nas escolas do distrito de Santarém. -----

### -----Artigo 1º | Júri-----

1- O Júri é constituído por 3 (três) elementos e tem a seguinte composição: -----



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 6/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13-03-2014

a) Presidente: -----

**Rui Duarte** (Bibliotecário da Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill-Constância) -----

b) Vogais: -----

**Afonso Cruz** (Escritor, ilustrador, músico e realizador) -----

**Ana Lains** (Fadista natural de Constância) -----

2- O Júri é soberano e das suas decisões não cabe recurso. -----

3- Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelos Membros do Júri. -----

## -----Artigo 2º | Obras selecionadas-----

Para o 3º Ciclo do Ensino Básico, as obras selecionadas são: -----

- *Os livros que devoraram o meu pai* de Afonso Cruz -----

- *A substância do amor e outras crónicas* de José Eduardo Agualusa -----

Para o Ensino secundário, as obras selecionadas são: -----

- *O pintor debaixo do lava-loiça* de Afonso Cruz -----

- *A montanha da água lilás* de Pepetela -----

## -----Artigo 3º | Apuramento dos finalistas-----

1-Para apuramento dos finalistas presentes na Fase Final do Concurso Nacional de Leitura 2013/2014, proceder-se-á a sucessivas provas de eliminação. -----

2-Os procedimentos serão idênticos para as duas categorias (3º Ciclo e Secundário). -----

3-A Prova Escrita é efetuada em simultâneo pelas duas categorias de concorrentes. -----

4-Os concorrentes do Ensino Secundário serão os primeiros a realizar a Prova Oral, seguindo-se os concorrentes do 3º Ciclo. -----

## -----PROVA ESCRITA-----

a) A Prova Escrita será constituída por 20 (vinte) questões de escolha múltipla (10 por obra) e por uma prova de desenvolvimento de natureza crítica e argumentativa sobre o conteúdo de um dos livros selecionados; -----

b) Terá a duração máxima de 45 (quarenta e cinco) minutos; -----

c) No local onde se realizar a Prova Escrita, apenas é permitida a permanência dos concorrentes e membros da organização; -----

d) Após a conclusão da prova, os concorrentes deverão entregá-la na mesa do Júri ao elemento que para tal lhes for indicado; -----

e) A Prova Escrita será de carácter eliminatório; -----

f) Em caso de empate, o Júri terá em consideração o tempo da realização das provas escritas.

g) Apurar-se-ão para a etapa seguinte os 5 (cinco) alunos melhor classificados em cada categoria; -----



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 6/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13-03-2014

h) A pontuação obtida por cada um dos 5 (cinco) apurados, constituirá também critério de avaliação na etapa seguinte. -----

## -----PROVA ORAL EM PALCO-----

### 1 - Prova de declamação: -----

a) Esta prova incidirá sobre um dos seguintes poemas da obra *Poesias Completas* de Alexandre O'Neill; -----

Para o 3º Ciclo do Ensino Básico, os poemas seleccionados são: -----

-*Sá de Miranda Carneiro* -----

-*O pequeno corcunda* -----

-*Velha fábula em bossa nova* -----

-*Flor em livro dormida* -----

-*Para o Luís* -----

Para o Ensino secundário, os poemas seleccionados são: -----

-*Amigo* -----

-*V.C.* -----

-*O amor é o amor* -----

-*Saber viver é vender a alma ao diabo (oito primeiras estrofes)* -----

-*Perfilados de medo* -----

b) Cada concorrente fará a declamação pública, em voz alta e expressiva, do poema retirado de um envelope escolhido pelo próprio (por ordem de pontuação obtida na fase anterior); ----

c) Cada um dos Membros do Júri avaliará as prestações dos concorrentes tendo em conta os seguintes critérios: -----

1. Audibilidade; -----

2. Percetibilidade; -----

3. Articulação; -----

4. Expressividade; -----

5. Pontuação; -----

6. Ritmo; -----

7. Postura corporal. -----

### 2 - Prova de Argumentação: -----

a) Os Concorrentes irão responder a uma questão, previamente retirada de um envelope (por ordem de pontuação obtida na fase anterior). -----

b) Nas questões pretende-se avaliar a relação entre o poema lido anteriormente e uma das obras da prova escrita. -----



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 6/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13-03-2014

- c) Esta Prova terá a duração máxima de 3 minutos. -----
- d) Cada um dos Membros do Júri pontuará as prestações dos concorrentes tendo em conta os seguintes critérios: -----
- Estruturação e encadeamento lógico das ideias; -----
- Tese e argumentos; -----
- Correção linguística. -----

## -----Artigo 4º | Ordenação Final-----

- 1-A ordenação final dos concorrentes resultará do conjunto das provas prestadas. -----
- 2-Em caso de empate, será colocada uma questão oral aos concorrentes em igualdade de situação. -----
- 3-Se ainda persistir um empate, serão colocadas novas questões até se apurarem os vencedores. -----

## -----Artigo 5º | Concorrentes Apurados-----

Será apurado para a Fase final do CNL, o concorrente mais pontuado em cada categoria (3º Ciclo e Secundário), sendo os 2ºs (segundos) e 3ºs (terceiros) classificados considerados suplentes. -----

## -----Artigo 6º | Prémios-----

- 1- Serão atribuídos prémios aos três primeiros classificados de cada categoria (3º Ciclo e Secundário). -----
- 2- Todos os alunos e escolas concorrentes terão direito a um certificado de participação. -----

## -----Sugestões-----

Todas as sugestões e/ou reclamações são bem-vindas e deverão enviadas por escrito, para DGLAB / Concurso Nacional de Leitura / Plano Nacional de Leitura ([vera.oliveira@dglab.gov.pt](mailto:vera.oliveira@dglab.gov.pt) ).” -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as Normas de Participação. -----

## **4.2 - COMEMORAÇÃO DOS 20 ANOS DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ALEXANDRE O’NEILL - PRÉMIO LITERÁRIO ALEXANDRE O’NEILL** -----

INFORMAÇÃO: “A Biblioteca Municipal Alexandre O’ Neill tem prestado ao longo destes 20 anos um serviço que visa satisfazer as necessidades dos munícipes em informação, cultura, educação e lazer, permitindo aos seus utilizadores o contrato e a fruição das criações literárias, artísticas e científicas enriquecendo e estimulando-a para novas formas de encarar o livro, a leitura e a cultura em geral. Com a atribuição, em 2005, do nome do poeta Alexandre O’ Neill, à Biblioteca Municipal tornou-se urgente valorizar e divulgar, além



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 6/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13-03-2014

deste grande nome da literatura portuguesa, o fundo documental oferecido pela família O' Neill. -----

Assim no dia 4 de abril a Câmara Municipal de Constância, no âmbito das comemorações dos 20 anos da Biblioteca Municipal Alexandre O' Neill pretende instituir o Prémio Literário Alexandre O' Neill, normas em anexo, com o objetivo de fomentar e consolidar hábitos de leitura, de escrita e de criação artística na comunidade de utilizadores da Biblioteca, valorizando como forma de expressão literária a poesia em língua portuguesa.” -----

**NORMAS DE PARTICIPAÇÃO:** “ -----

**Artigo 1.º - Âmbito** -----

1-O município de Constância institui o Prémio Literário Alexandre O' Neill no intuito de promover e incentivar a criação literária, o gosto pela escrita e pela **poesia** e simultaneamente, homenagear Alexandre O' Neill, patrono da Biblioteca Municipal e grande nome da literatura portuguesa. -----

**Artigo 2.º - Objetivos** -----

1-Promovido pela Biblioteca Municipal Alexandre O' Neill (BMAO) tem como principais objetivos: -----

a)fomentar e consolidar hábitos de leitura, de escrita e de criação artística na comunidade de utilizadores da BMAO valorizando como forma de expressão literária a poesia em língua portuguesa -----

b)premiar e divulgar trabalhos de poesia inéditos dos alunos do Ensino básico e Secundário do Município de Constância e da comunidade leitora em geral -----

**Artigo 3.º - Destinatários** -----

Este Concurso tem como destinatários: -----

a)alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino do concelho -----

b)alunos residentes no concelho que frequentam outros estabelecimentos de ensino -----

c)restante comunidade leitora da BMAO -----

**Artigo 4.º - Duração e tema** -----

1-Este concurso **de poesia decorre** de 4 de abril a 26 de maio de 2014 -----

2-Propõe-se como tema Alexandre O' Neill e os 20 Anos da Biblioteca Municipal -----

**Artigo 5.º - Escalões de participação** -----

1-Os trabalhos dos participantes deverão ser apresentados de acordo com os seguintes escalões de participação: -----

a)alunos do 1º Ciclo -----

b)alunos do 2º Ciclo -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 6/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13-03-2014

c)alunos do 3º Ciclo -----

d)alunos do Ensino Secundário -----

e)comunidade leitora em geral -----

### **Artigo 6.º - Condições de participação -----**

1-Os poemas terão que ser, obrigatoriamente e sob pena de exclusão, inéditos, de autoria individual e redigidos até 26 de maio de 2014 -----

a) no caso dos alunos do 1º Ciclo, excecionalmente, estes poderão entregar em grupo, se assim o desejarem, desde que os membros do grupo sejam devidamente identificados -----

2-os trabalhos não originais serão imediatamente excluídos pelo júri e sem pré-aviso -----

3-Só serão aceites a concurso poemas escritos em língua portuguesa -----

4-cada participante poderá concorrer com um máximo de três poemas -----

5-um poema poderá ocupar duas páginas, mas não poderá ser apresentado mais do que um poema por página. -----

6-os poemas devem ser, obrigatoriamente e sob pena de exclusão apresentados nos seguintes termos. -----

a)letra tipo verdana, em tamanho 10 -----

b)espaçamento entre linhas de 1,5mm -----

c)impressos em duplicado, em folhas A4 -----

d)em formato digital: via e-mail ([biblioteca@cm-constancia.pt](mailto:biblioteca@cm-constancia.pt)), através de *pen* ou em CD ---

7-o envio dos trabalhos a concurso deverá obedecer aos seguintes pressupostos: -----

a)**Num primeiro envelope, constará apenas o endereço -----**

Prémio Literário Alexandre O'Neill -----

Biblioteca Municipal Alexandre O'Neill -----

Estrada Nacional, nº 3 -----

2250 – 028 Constância -----

**b)Dentro desse primeiro envelope deverão seguir: -----**

i)Os poemas a concurso -----

ii)um segundo envelope, fechado contendo obrigatoriamente a identificação completa do participante (nome, morada, telefone, e-mail, idade, escola/instituição e respetivo ano de escolaridade, caso se aplique -----

### **Artigo 7.º - Candidaturas -----**

1-o envio dos poemas deverá ser feito até ao dia 26 de maio de 2014 -----

2-o não cumprimento integral do ponto anterior e do artigo 6º pressupõe a exclusão automática dos trabalhos enviados -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 6/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13-03-2014

### Artigo 8.º - Receção dos Trabalhos -----

1. A Biblioteca Municipal não assume quaisquer e responsabilidade por trabalhos que não estejam em perfeitas condições ou que se venham a extraviar, por razões alheias à Organização; -----
2. A Biblioteca Municipal reserva-se o direito de não admitir a concurso os trabalhos que não cumpram as condições descritas nestas Normas; -----
3. À chegada, todos os trabalhos serão registados; -----
4. Os trabalhos a concurso não serão devolvidos. -----
- 5- Com a entrega da candidatura, cada concorrente deverá assinar a declaração de aceitação das normas do concurso, de confirmação da autoria dos poemas e de permissão, sem qualquer remuneração em troca, da sua publicação, e uso em todo o tipo de publicidade. ----

### Artigo 9.º - Júri -----

1. O júri para seleção dos melhores poemas é composto por: -----
  - a) Um Representante do Agrupamento de Escolas de Constância; -----
  - b) Um Representante da Rede de Bibliotecas de Constância; -----
  - c) Um Representante da Casa-Memória de Camões; -----
  - d) Um representante do Executivo Municipal -----
  - e) Uma pessoa, de reconhecido mérito, indicada pela Câmara Municipal -----
2. As decisões do júri são soberanas e solidárias, não sendo admitido recurso; -----
3. O júri reserva-se o direito de não atribuir qualquer uma das classificações previstas nas Normas, caso considere que os poemas enviados a concurso não apresentem as características de avaliação e classificação dos trabalhos definidas por este órgão. -----

### Artigo 10.º - Prémios -----

1. Os prémios serão atribuídos segundo os seguintes critérios de avaliação dos poemas: -----
  - a) Adequação ao tema; -----
  - b) Riqueza e pertinência do título; -----
  - c) Originalidade; -----
  - d) Densidade/riqueza lexical; -----
  - e) Correção frásica; -----
  - f) Utilização de recursos estilísticos. -----
2. Os Prémios terão um valor total de 1000,00 € (mil Euros) a distribuir pelos escalões de participação, nos termos do artigo 4º das presentes normas -----
3. Será atribuído prémio ao melhor trabalho de cada um dos escalões de participação, salvo se o júri deliberar que nenhum trabalho preenche os requisitos mínimos de qualidade; -----



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 6/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13-03-2014

4. Caso a qualidade dos trabalhos apresentados o justifique, o júri poderá, ainda, atribuir Menções Honrosas; -----

5. Todos os participantes receberão um certificado de participação. -----

## **Artigo 11.º - Divulgação dos resultados** -----

Os resultados serão divulgados, em data a anunciar, através dos meios de difusão adequados, nomeadamente no Site do Município – [www.cm-constancia.pt](http://www.cm-constancia.pt) e do Portal da Rede de Bibliotecas do Concelho de Constância – <http://bibliotecas.constancia.pt> -----

## **Artigo 12.º - Casos omissos e/ou alterações às Normas** -----

1. Estas Normas podem ser revistas pela entidade organizadora do concurso em conjunto com o júri do concurso; -----

2. Todos os casos que, inadvertidamente, não constem nas presentes Normas serão alvo de apreciação por parte da entidade organizadora em conjunto com o júri do concurso, os quais são soberanos para resolver qualquer caso não previsto neste documento. A decisão tomada assumirá carácter definitivo e executório -----

3. Todas as candidaturas pressupõem a total aceitação das normas estabelecidas -----

4. Todas as dúvidas poderão ser esclarecidas na Biblioteca Municipal de Constância, através do telefone 249 739 367 ou do endereço [biblioteca@cm-constancia.pt](mailto:biblioteca@cm-constancia.pt) .” -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as Normas de Participação. -----

## **-----5. ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS-----**

### **5.1 - PEDIDO DE ALARGAMENTO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO - ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS "CAFÉ AVENIDA" - RUA ANES DE OLIVEIRA N.º 78 – MONTALVO** -----

INFORMAÇÃO: “Na prossecução do requerimento registado em 10-02-2014, sob o n.º 14/2014, em que é solicitado o alargamento do horário de funcionamento do estabelecimento em epígrafe, e dando cumprimento ao disposto no n.º 4 do artigo 2.º do REGULAMENTO DOS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS em vigor neste Concelho, foi consultado o Posto Territorial de Constância da Guarda Nacional Republicana, que informou que em virtude de não existir riscos para a segurança pública e para a manutenção da qualidade de vida dos cidadãos nada tem a opor (ofício n.º 400/14 de 19-02-2014) e a Junta de Freguesia de Montalvo, que através do ofício n.º 10/2014, de 21-02-2014, emitiu parecer positivo, por não representar riscos para a segurança pública e por não interferir com a manutenção da qualidade de vida dos cidadãos. ----- Assim sendo, solicitam estes Serviços a emissão de decisão final, para encaminhamento do assunto pendente.” -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 6/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13-03-2014

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o alargamento do Horário de Funcionamento. -----

### -----6. PERÍODO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Não se registou nenhuma intervenção do público. -----

### -----7. APROVAÇÃO EM MINUTA-----

Ao abrigo do que dispõe o artigo quinquagésimo sétimo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta no final da reunião, considerando-se todas as deliberações constantes na mesma, onde não esteja registado expressamente o contrário, aprovadas por unanimidade, por todos os membros presentes. -----

### -----8. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO-----

E não havendo mais nada a tratar a Senhora Presidente declarou encerrada a presente reunião, eram dezoito horas e trinta minutos. -----

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que depois de considerada em conformidade com a minuta previamente elaborada e aprovada, vai ser assinada pela Excelentíssima Senhora Presidente e por mim *Ana Silvério*, Coordenadora Técnica, servindo de Secretário, que redigi, subscrevi e igualmente assino, nos termos do artigo quinquagésimo sétimo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

A Presidente da Câmara,



O Coordenador Técnico,

